

Tristeza do Zeca
Almir Sater

E A E B7 E
Nestes versos tão singelos, minha bela, meu amor

E A E B7 E E7
Pra você quero contar, o meu sofrer e a minha dor

A E B7
Eu sou como o sabiá, quando canta e só tristeza

E
Desde o galho onde está

B7 E
Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E
Cada toada representa uma saudade

E A E B7 E
Eu nasci naquela serra, num ranchinho a beira chão

A E B7 E E7
Todo cheio de buraco onde a lua faz clarão

A E B7
Quando chega a madrugada, lá no mato a passarada

E
Principia o barulhão

B7 E
Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E
Cada toada representa uma saudade

E A E B7 E
Vou parar com minha viola, já não posso mais cantar

A E A E E7
Pois o jeca quando canta dá vontade de chorar

A E B7
E o choro que vai caindo devagar vai se sumindo

E
Como as águas vão pro mar

B7 E
Nesta viola eu canto e gemo de verdade

B7 E
Cada toada representa uma saudade